



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

PROGRAMA DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Psicologia Disciplina: PSI 7910 - Gênero, corpo e sexualidades
Horas/aula semanais: 3 Pré-requisitos: --

II. EMENTA

Problematisações acerca dos conceitos gênero, corpo e sexualidade. A questão da norma e das normalizações/normatizações. Sexo/gênero e sua produção histórica. Movimentos sociais e sexualidades.

III. OBJETIVOS

Ao final da disciplina, o aluno deverá ser capaz de:

- Diferenciar os conceitos gênero, corpo, sexualidade compreendendo suas imbricações.
- Problematicar os binarismos no pensamento ocidental, especialmente a dualidade natureza x cultura.
- Problematicar a heteronormatividade e suas consequências no que diz respeito à (psico)patologização das chamadas sexualidades “desviantes”.

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

-
- Gênero, corpo e sexualidades: perspectivas históricas e conceitos básicos
 - A cisnormatividade compulsória e seus efeitos.
 - Perspectivas contemporâneas sobre gênero, corpo e sexualidades
 - Intersecções entre sexismo, racismo, homo/lesbofobia e opressões de classe
 - Corporeidade, masculinidades e Teoria Queer
 - Movimentos feministas
 - Feminismo descolonial
 - Feminismo e mídia
 - Binarismo e transexualidades

V. BIBLIOGRAFIA

-
- ADRIÃO, Karla, TONELI, Maria Juracy, & MALUF, Sonia (2012). O movimento feminista brasileiro na virada do século XX: reflexões sobre sujeitos políticos na interface com as noções de democracia e autonomia. *Estudos Feministas*, v. 19, n. 3, 661-681. 2012.
- AMÂNCIO, Lígia. Assimetria simbólica: breve história de um conceito. In OLIVEIRA, J. M. & AMÂNCIO, L. (Eds). *Gêneros e Sexualidades: Interseções e Tangentes*. Lisboa: CIS-IUL. 2017.
- BENTO, Berenice. *A reinvenção do corpo – sexualidade e gênero na experiência transexual*. Rio de Janeiro: Garamond, p. 39-68. 2006.
- BORGES, Lenise Santana. (2014). Feminismos, teoria queer e psicologia social crítica: (re)contando histórias.... *Psicologia & Sociedade*, v. 26, n. 2, p. 280-289. 2014.
- BUTLER, Judith. Regulaciones de género. *Revista de Estudios de Género La Ventana*, 23, p. 7-35. 2006.
- BUTLER, Judith. Desdiagnosticando o gênero. *Physis*, v. 19, n. 1, p. 95-126. 2009.
- CFP. Resolução nº 01 de 1999. Brasília: CFP. 1999.

- CFP. Nota técnica sobre processo transexualizador e demais formas de assistência às pessoas trans. Brasília: CFP. 2013.
- COLLING, Leandro. *Que outros sejam o normal: tensões entre movimento LGBT e ativismo queer*. Salvador: EDUFBA. 2015.
- COLLING, Leandro, SOUSA, Alexandre Nunes & SENA, Francisco Soares. Enviadescer para produzir interseccionalidades. In OLIVEIRA, J. M. & AMÂNCIO, L. (Eds). *Gêneros e Sexualidades: Interseções e Tangentes*. Lisboa: CIS-IUL. 2017.
- CONNELL, Robert W., & Messerschmidt, James W. Hegemonic masculinity: rethinking the concept. *Gender & Society*, v. 19, n. 6, p. 829-859. 2005.
- DAVIS, Angela. *Mulheres, Raça e Classe*. S. Paulo: Boitempo, 2016.
- FAGNER DOS SANTOS, Joseylson. “Meu nome é ‘Híbrida’: Corpo, gênero e sexualidade na experiência drag queen”. *Revista Latinoamericana de Estudios sobre Cuerpos, Emociones y Sociedad -RE-LACES*, 9, p. 65-74. 2012.
- FOUCAULT, Michel. *A História da Sexualidade I. A vontade de saber*. Rio de Janeiro: Graal. 1977.
- HARAWAY, Donna. Saberes Localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. *Cadernos Pagu*, 5, p. 7- 41. 1995.
- HOLANDA COSTA, Cícera, ADRIÃO, Karla G., & CAVALCANTI, Céu. As experiências de pessoas trans*: relatos sobre corpos, abjeções e direitos. *Quaderns De Psicologia*, v. 17, n. 3, p. 99-110. 2015.
- LAQUEUR, Thomas. *Inventando o sexo: corpo e gênero dos gregos a Freud*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará. 2001.
- MACHADO, Paula S. O sexo dos anjos: um olhar sobre a anatomia e a produção do sexo (como se fosse) natural. *Cadernos Pagu*, n. 24, p. 249-281. 2005.
- MATTOS, Amana R., CIDADE, Maria Luiza R. Para pensar a cisheteronormatividade na psicologia: lições tomadas do transfeminismo. *Rev. Periódicus*, v. 5, n. 1, p. 132-153. 2016.
- NOGUEIRA, Conceição. Feminismo e discurso do gênero na psicologia social. *Psicologia & Sociedade*, v. 13, n. 1, p. 107-128. 2001.
- NORIEGA, Guillermo Nuñez. Los “hombres” en los estudios de género de los “hombres”: un reto desde los estudios queer. In RODRIGUEZ, J. C. R.; VÁZQUEZ, G. U. (Ed.). *Masculinidades. El juego de género de los hombres en el que participan las mujeres*. Madrid: Plaza y Valdes, p. 43-57. 2008.
- OLIVEIRA, João M. *Desobediências de gênero*. Salvador: DEVIRES. 2017.
- PLATERO, Lucas. La interseccionalidad como herramienta de estudio de la sexualidade. In PLATERO, Lucas. (Ed). *Intersecciones: cuerpos y sexualidades em la encrucijadas*. Barcelona: Bellaterra, p. 15-75. 2012.
- PLATERO, R. Lucas (2014). *Trans*sexualidades: acompañamiento, factores de salud y recursos educativos*. Barcelona: Bellaterra, p. 85- 120. 2014.
- SCHIEBINGER, Londa. Expandindo o kit de ferramentas agnotológicas: métodos de análise de sexo e gênero. *Feminismos*, v. 2, n. 3, p. 85-103. 2014.
- SCOTT, Joan W. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. *Educação e Realidade*, v. 20, n. 2, p. 71-79. 1995. Disponível em: <http://www.direito.mppr.mp.br/arquivos/File/SCOTTJoanGenero.pdf>